

Boletim Econômico

Ed. 380 • Rio de Janeiro, 29 de junho de 2026

Conjuntura Econômica

Economia do ERJ cresce 4,2% puxada pelo petróleo

Atividade Econômica. No primeiro trimestre de 2026, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Rio de Janeiro, estimado pela Firjan, registrou avanço de +0,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal.

Em comparação com o primeiro trimestre de 2025, a economia fluminense cresceu 4,2% - acima da média nacional (+1,8%) - com o setor industrial (+9,8%) sendo o principal contribuinte desse crescimento. Entre os segmentos industriais, o extrativo (+13,1%) foi a principal influência positiva devido ao recorde na produção de óleo e gás nos primeiros três meses do ano, enquanto a construção (+2,6%) avançou com a continuidade dos investimentos em infraestrutura. Entretanto, a indústria de transformação (-1,4%) registrou queda, penalizada pelos juros elevados e pelo aumento dos custos decorrentes das incertezas geopolíticas.

O setor de Serviços cresceu 0,3% no período. Embora modesto, esse crescimento ocorreu sobre uma base de comparação elevada e em contexto em que o setor permanece próximo de seu maior nível histórico.

Prévia da inflação avança pressionada por energia e serviços

Inflação. Em junho de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação, registrou alta de 0,41%, ligeiramente abaixo da expectativa de mercado (+0,44%). Com esse resultado, o indicador alcança a maior taxa para um mês de junho desde 2022 (+0,69%).

A inflação no mês foi impactada pelo aumento da energia elétrica residencial (+2,04%), em virtude da vigência da bandeira tarifária amarela e dos reajustes tarifários aplicados pelas concessionárias de energia. No segmento dos preços livres, as maiores contribuições vieram de serviços (+0,40%), pressionados pelas passagens aéreas (+7,24%). Ademais, alimentos (+0,87%) e bens industriais (+0,27%) também avançaram no mês.

Em 12 meses, o IPCA-15 acumulou alta de 4,80%. A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2026 é de 3%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%). Dessa forma, o índice ficou pelo segundo mês consecutivo acima do teto da meta estipulada pela autarquia.

No estado do Rio de Janeiro, o IPCA-15 registrou alta de 0,28% em junho deste ano, abaixo do registrado no mês anterior (+0,65%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,37%.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	2,0%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,4%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	6,0%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,8%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	5,0%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	14,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,20

Agenda da semana | 29/junho a 03/julho

30/junho:

Ministério do Trabalho e Emprego: Estatísticas Mensais do Emprego Formal (Novo Caged)
Ref.mai.2026

03/julho:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil (PIM-PF)
Ref.abr.2026

Gerência de Estudos Econômicos

Antônio Carvalho
ahcarvalho@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br